

O NORTE do DISTRITO

QUINZENÁRIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Avença
Proprietário **Dr. Ernesto Lacerda**

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria
Director: **Dr. Joaquim Alves Tomás Mergado**

25 de Novembro de 1968
Chefe da Redacção: **Prof. A. Paula Santos**

ANO XVI — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7 — N.º 382

A FALTA DE INDÚSTRIAS

É frequente nesta terra, argumentar-se, e com certa razão, que a pobreza do seu sector industrial se deve a lentidão do seu progresso ou, segundo alguns mais pessimistas, o seu retrocesso.

Nem sempre as críticas formuladas e os motivos apontados estão de harmonia com a verdade, mas concordamos em que algo existe digno de apreensiva meditação das pessoas de bem, que desejariam ver a sua terra elevada a um nível que pudesse proporcionar aos seus habitantes uma vida melhor.

Mas, logicamente, o desenvolvimento industrial de uma localidade ou região, tem a sua origem em variados e determinados factores, muitas vezes alheios à vontade dos seus próprios habitantes.

Ainda não se falava, nem sequer pensava em economia dirigida e muito menos em condicionalismo industrial e já as indústrias procuravam instalar-se, espontânea e livremente onde encontravam as necessárias condições para o seu melhor funcionamento. Antes da era da electricidade se deu, para certas indústrias, prioridade às margens dos cursos de água, sacrificando o acesso em boas condições à força motriz que o precioso fluido líquido oferece, com exíguo ônus para o produto fabricado.

Destá orientação industrial, temos no nosso concelho os testemunhos de Chimpeles e Ponte de S. Simão, onde se instalaram fábricas de lanifícios, nas quais entrava a lã suja em rama e saía o tecido pronto o confeccionar.

A electricidade veio revolucionar o processo de fabrico e hoje o valor da água na indústria está reduzido, em algumas, ao seu aproveitamento para lavagens, tintos e higienização. Passou portanto a dar-se prioridade a locais acessíveis e a concentrações que permitam a especialização de pessoal e seu favorável recrutamento.

Não é no entanto aconselhável, e até é reprovável, que os figueiroenses aceitem como fatalidade a modéstia do seu sector industrial, como se lhes estivessem vedados todos os horizontes do seu progresso, embora se reconheça o valor do sua incidência na desejada prosperidade.

Também nada justifica da parte de qualquer de nós um optimismo exagerado, pensando em que as coisas aparecem feitas por si próprias ou que são sempre os outros que têm o dever de fazer tudo.

Em cada um de nós existe, se quizermos, uma partícula maior ou menor do edificio do progresso que está por construir ao serviço do bem comum.

Só com a colaboração de todos, que não exclui o auxilio do Estado, a nossa Terra poderá ser aquilo que a maioria deseja e todos precisam.

O espírito de iniciativa opera por vezes milagres no desenvolvimento dos povos e é condição base para os empreendimentos válidos.

As lamentações pela ausência das indústrias nada resolvem, se não forem acompanhadas do desejo de contrariar os efeitos da sua falta,

F. P.

MOVIMENTO NACIONAL FEMININO

No proximo dia 15 de Dezembro no Posto de Turismo, proceder-se-á à distribuição de lembranças às famílias dos militares que se encontram no ultramar Português em serviço de soberania.

Também no mesmo dia, à porta da Igreja Matriz e no fim da Missa do Dia, Senhoras da patriótica instituição, aceitarão as dádivas com que o público queira distinguir o Movimento Nacional Feminino.

16 DEZ. 1968

DEP. LEG.

Governo Civil de Leiria

Dr. José Damasceno Campos

Pelo sr. Ministro do Interior foi conferida posse em Lisboa no dia 21 do mês corrente, do alto cargo de Governador Civil do nosso distrito ao sr. Dr. José Damasceno Campos.

No dia 23, teve lugar em Leiria a cerimónia de transmissão de poderes.

Os problemas do Distrito são bem conhecidos do seu novo mais alto magistrado, pois que antes de desempenhar durante quatro anos identicas funções em Bragança, já tinha servido o Distrito de Leiria, como Secretário do Governo Civil, durante alguns anos em que deixou bem vincadas as suas qualidades de trabalho.

Ao desejarmos a sua Excelência um feliz mandato, oferecemos-lhe a nossa leal colaboração.

Olimpio Duarte Alves

Depois de alguns anos de proficua administração do nosso Distrito, foi exonerado a seu pedido o sr. Olimpio Duarte Alves, Governador Civil.

Durante a sua permanência à frente dos destinos de Leiria, teve o nosso concelho oportunidade de reconhecer em sua Excelência o devotado amigo que sempre nos acompanhou, nomeadamente na época calamitosa dos incêndios em que tudo parecia estar perdido da relativa riqueza florestal que nos rodeia.

Ao abandonar as suas altas funções, teve a gentileza de nos apresentar cumprimentos que muito agradecemos.

Jacinto Morais Antunes

Foi recentemente promovido à 2.ª classe o sr. Jacinto Morais Antunes, distinto Secretário de Finanças que há anos vem chefiando a Repartição de Finanças do concelho da Sertã, com reconhecido zelo e competência.

O facto daquele concelho também ter ascendido à 2.ª classe fiscal, por portaria de 10 de Julho do ano corrente, permite a continuação ali por algum tempo daquele nosso prezado amigo e conterrâneo da freguesia de Arega.

«O Norte do Distrito» junta os seus cumprimentos de felicitações, àqueles que em 13 do corrente, dia da sua posse recebeu o sr. Morais Antunes.

A Visita do Chanceler Kurt Kiesinger

O Chanceler Kurt Kiesinger, acompanhado de sua esposa, visitou largamente o nosso país e foi durante toda essa visita muito homenageado.

Em Lisboa, sobretudo, foi homenageado de uma forma significativa.

O Senhor Dr. Marcelo Caetano, Presidente do Conselho de Ministros, disse palavras que o Chanceler Kiesinger achou absolutamente justas ainda largamente devidas. E compreende-se. A visita do Chanceler Kiesinger aproximou-nos mais na longa amizade luso-germânica que se vem mantendo. Ele compreende, como nós compreendemos, que os laços que nos unem e nos aproximam uns dos outros são velhos e proclamam por todos os lados a identidade das relações que formam de nós um bloco sólido que faz de nós uma realidade histórica domaior merecimento.

O Ocidente tem hoje pontos de vista de maior coesão. Ponto está que se lhe saiba dar a medida e necessária coesão. Portugal sempre incluiu a grande Alemanha entre os países mais

e melhores que estavam mais perto de si. E mais razão hoje tem quando tem pontos estratégicos de primeiro plano, em Africa, que a NATO com todo o seu poder e a sua envergadura internacional não conseguiu abranger ainda.

Entre as homenagens que foram dispensadas a Kurt Kiesinger, e a sua esposa conta-se a que lhe foi dispensada em Coimbra pela antiga e nobre cidade da mais velha Universidade portuguesa. Pode dizer-se que tudo que Portugal representava merecimento estava presente. Desde os professores universitários

A PÁGINA 3

João Dias Graça

Por portaria do Ministério das Finanças de 15 de Novembro passou de 1.º oficial a Secretário de Finanças da 1.ª classe o nosso estimado conterrâneo sr João Dias Graça, que entretanto continuará em comissão nos serviços mecanográficos daquele Ministério.

Pelo novo êxito da sua carreira apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de parabéns.

ANTOLOGIA

DE POETAS

Bálsamo Supremo

Como a estrela, a correr no firmamento,
Cai da ilusão em treva convertida,
A esperança, a correr no pensamento,
Se a envolve em treva e cai desiludida!...

Então o prazer, soprado pelo vento,
E a ventura em nevoeiro diluída,
Abandonam o peito ao sofrimento,
Gravando na memória a dor sofrida

E a alma anoitece. E quando passa o dia
Logo lhe esquece a luz de uma alegria;
Os anos passam... e não esquece a dor!...

—Mas sempre, a alma, á desventura unida,
A dor ingénita a sofrer na vida,
Por Bálsamo supremo—tem o Amor

Maria Isabel da Câmara Quental

Stand de automóveis e Camions

EM
Figueiró dos Vinhos
DE
Barreiros (Irmãos), L.^{da}

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN
e camions BARREIROS e DODGE

Automóveis usados de todas as marcas com
garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e troca de automóveis

Carros de aluguer

Telefone 184

Apartado 12

O MELHOR PÃO-DE-LO É O DA

CONFÉITARIA Santa Luzia

DE *A. C. Campos*

TELEFONE 192

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

M. TEIXEIRA

SUCESSOR DE
Soç. Comercial Figueiroense, L.da
(ANTIGA PRISTA)

Telefone 81

FERRAGENS e AGENTE DAS TINTAS MARLUX

Correspondente do Banco Pinto de Magalhães, L.da

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA
INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES

Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone PBX-50

Agência Central de Contabilidade

em

Figueiró dos Vinhos

A cargo de

António da Conceição Campos

Equipada com Técnicos
de Contas inscritos na
D.G.C.I. e sistema mecani-
zado.

Executa toda a escrita
comercial ou industrial.

SEGUROS

Efectuam-se de Pinhais e
em todos os ramos.

JOAQUIM DE MATOS PINTO
Figueiró dos Vinhos.

CELESTE

CABELEIREIRA

RUA DA Figueiró
CADEIA dos Vinhos

Alugam-se

Café com suas dependências
e uma moradia no sotão do lado
esquerdo, na Rua Major Neute
de Abreu, próximo da (Shell)
um dos melhores locais desta
vila

Quem pretender dirija-se ao
proprietário.

JOAQUIM DA SILVA

Boa Oportunidade

Vende-se nesta vila, num
dos melhores locais, um
prédio para seis moradores.
Construção nova e bons lo-
graducros.

Vendem-se

Banheira de ferro fundido esmal-
tada com boa dimensão; e um
ótimo lavatório.

Quem pretender deve dirigir-
se à Rua Major Neutel de Abreu,
perto da Estação de Serviço
Shell nesta vila a Joaquim da
Silva.

SALAO ROSA

Continua à disposição
das suas Ex.mas clientes.

FILOMENA ROSA

TELEFONE 172

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Elias Tavares Cravo

MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças dos olhos - Operações

Consultas no Hospital de
Figueiró dos Vinhos, no 1.º
e 3.º sábado de cada mês,
às 9^h 30^m.

Luis Frias Fernandes

Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL

TELEFONE 38

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Alves da Piedade

Médico

CLÍNICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MARIA AMÉLIA DOS SANTOS ALVES

MÉDICA

Doenças da boca e dentes

Consultas às 2.^{as}, 4.^{as} e sábados das 9 às 12 horas
e 5.^{as} e sábados das 15 às 18 horas.

Telefone 17

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BONS FRANGOS AOS MELHORES
PREÇOS DO MERCADO SÒ NO

AVIÁRIO FIDALGO

TELEF. 163 (AVELAR)
Figueiró dos Vinhos

ALMOFALA DE BAIXO

CASA GASPAR

ANTIGA CASA
GODET

MALHAS

RETROSARIA

MODAS

NOVIDADES

Rua Dr. António José Almeida

TELEF. 16

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A única casa especializada em
artigos para estofos e decorações

Transporte de Mercadorias

Furgoneta de Aluguer

DE

José Velhada Assunção

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MUDANÇAS

TRANSPORTE AO QUILOMETRO

SERVIÇO PERMANENTE

NA PRAÇA OU TELEFONE 42453

O Azeite e a Carne

Garantia de Preço

A portaria do Ministério da Economia que regulará a campanha oleícola em curso aguarda para publicação no «Diário do Governo» o esclarecimento definitivo de alguns pormenores técnicos relacionados com o apoio possível à olivicultura.

Entretanto, e indo ao encontro de dúvidas que se sabe terem sido suscitadas entre a produção, desde já se previne a lavoura que não só o regime de intervenção da Junta Nacional do Azeite se manterá, como se espera mesmo estabelecer preços de garantia ao azeite que traduzirão melhoria em relação aos que foram determinados na campanha anterior.

Considerada a presente situação do mercado do porco tipo-carne, a Junta Nacional dos Produtos Pecuários recebeu instruções no sentido de intervir direc-

tamente naquele mercado para o efeito de retirar, mediante compra, os excedentes que a indústria transformadora não possa desde já absorver ou não encontrem colocação imediata no consumo em fresco.

As condições da aquisição serão comunicadas à Lavoura por intermédio dos Grémios respectivos e das delegações regionais da Junta e os preços a praticar para aquele tipo de porco serão os seguintes:

Extra 21\$50 kg; 1.ª C. 21\$00 kg; 2.ª C. 20\$00 kg., 3.ª C. 18\$00 kg..

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de LEIRIA

AVISO

A alargamento do Esquema de Benefícios Pensões de Sobrevivência

Contribuições

No diário do Governo, 11 Série n.º 250 de 4 de Novembro de 1968, foi publicado o novo contrato Colectivo de Trabalho, celebrado entre o Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis e os Sindicatos Nacionais dos Motoristas dos diversos Distritos, incluindo o de Leiria.

No referido Contrato é estabelecido o regime de pensões de sobrevivência para todos os profissionais abrangidos com efeito a partir de 4 de Novembro de 1968, data em que o mesmo contrato entrou em vigor.

Nesta conformidade, avisam-se todas as empresas contribuintes desta Instituição, que tenham ao seu serviço pessoal abrangido por aquele contrato que, com efeito a partir de 4 de Novembro de 1968, devem considerar o pagamento de contribuições para o novo regime, em que as entidades patronais e os respectivos trabalhadores contribuirão respectivamente, com 2% e 1% sobre as contribuições pagas e recebidas na parte que não exceda o limite superior vigente — (Esc. 10 000\$00)

Assim, deverão as empresas que se encontram na situação indicada, promover de 10 a 20 de Dezembro de 1968, o pagamento das contribuições devidas a esta Caixa, na base de 23,5% competindo à entidade patronal a percentagem de 17% e aos beneficiários 6,5%.

Para o efeito deverão as empresas, mencionar o pessoal abrangido pelo regime de sobrevivência em folhas separadas daquelas em que menciona os trabalhadores que continuam sujeitos ao pagamento das contribuições com base em 20,5%.

Esclarece-se ainda que as empresas poderão no entanto, efectuar os respectivos pagamentos utilizando apenas uma única guia de depósito, mencionando na rubrica «adicionais» o montante relativo à contribuição devida à taxa de 23,5% e na rubrica «contribuições» o montante relativo à contribuição devida à taxa de 20,5%.

Leiria, Novembro de 1968

A Comissão Organizadora

A Visita do Chanceler KURT KIESINGER

DA PAGINA 1

às pessoas de maior categoria, com o Senhor Dr. Marcelo Caetano, Presidente do Ministério que até há pouco exerceu o cargo de professor catedrático na Universidade de Lisboa, tudo estava presente. E a prova é que no banquete que lhe foi oferecido e incluiu as pessoas mais ilustres que estavam presentes, manifestaram ao Chanceler Kurt Kiesinger uma das maiores e mais significativas homenagens que se tem produzido na velha cidade de Coimbra. O Chanceler Kurt Kiesinger esteve na Batalha onde foi apreciar o velho monumento e em Lisboa, onde foi homenageado pela colónia alemã.

Ao chegar a Lisboa foi homenageado com um banquete, e depois, com um almoço oferecido pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros.

É, ainda, de salientar o banquete que lhe ofereceu o Senhor Dr. Marcelo Caetano e que motivou palavras de extraordinário merecimento sobre o valor da aliança do ocidente.

É de salientar, ainda, a visita que o Chanceler da Alemanha fez a diversas fábricas portuguesas onde colheu informações que parecem não ter grande repercussão no nosso país.

O Chanceler Kurt Kiesinger e sua esposa retiraram de Portugal no meio das homenagens do Chefe do Governo do Ministro dos Negócios Estrangeiros, e outras altas individualidades portuguesas.

Manuel Araujo

Pela Redacção

Joaquim da Silva Ferraz

Esteve nesta casa o nosso estimado assinante, sr. Joaquim da Silva Ferraz que regularizou a sua assinatura.

Manuel da Conceição Martins

Cumprimentamos na Redacção o nosso prezado assinante sr. Manuel da Conceição Martins, que aproveitou a oportunidade para pagamento da sua assinatura.

A ambos os nossos agradecimentos.

Trespasa-se

Restaurante

Parrreirinha-Bar

TELEFONE 49

PEDRÓGÃO GRANDE

TRAITA NO LOCAL

LUÍS DOS SANTOS

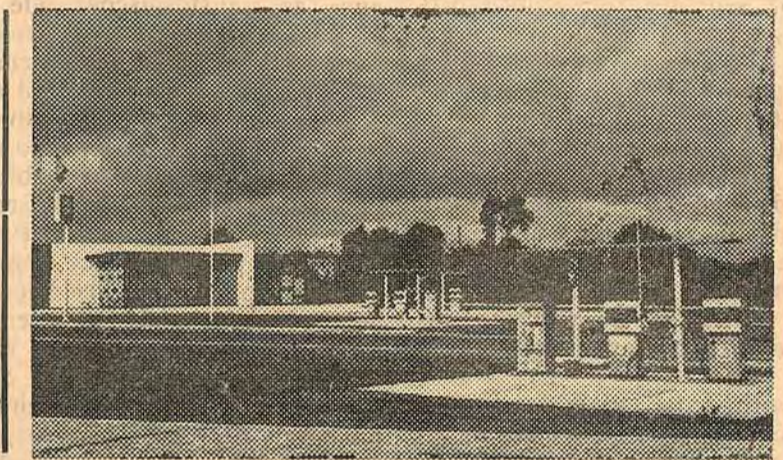
DE TORRES NOVAS BOAS NOVAS

A ridente, e sempre remoçada, Torres Novas recebeu, há dias importante melhoramento.

Graças à feliz iniciativa da SONAP, que encontrou a melhor colaboração por parte da próspera firma local Transportes Ferreira Dias & Filhos, Lda., foi inaugurado um moderno e atraente posto de abastecimento de combustíveis situado na variante da E. N. 3, ligando Santarém ao Entroncamento, este novo posto duplo, dispõe de amplas rodovias onde estão implantadas duas ilhas de bombas, para abastecimento de gasolinas, normal e super, e local especialmente reservado para o abastecimento de gásóleo. A capacidade de recepção é da ordem dos 74 000 litros para o conjunto desses três produtos. Possui ainda, dentro das

cais testemunhando, assim, à SONAP e ao Sr. Joaquim Ferreira Dias e seus sócios, o alto apreço em que tem tão feliz como útil iniciativa.

Entre outros, recorda-nos ter visto os Srs. Fernando Nuno Martins da Cunha, Presidente da Câmara Municipal de Torres Novas, Eng.º Silveira Ramos, Director de Estradas de Santarém, Eng.º Olimpio de Matos, seu Adjunto, Dr. António Alves Vieira, Presidente da Comissão Concelhia da U. N., Dr. António José Lúcio, Delegado de Saúde, Major Joaquim José Esteves Virtuoso, Rev.º P. es Joaquim João Lúcio e António Dioso, Eng.º Mário Abílio de Almeida, Chefe dos Serviços Técnicos de Pomento de Santarém, Dr. Abílio Barreiros Magalhães, Director dos



linhas habituais das posições SONAP, um bar, stand de exposição, armazém de lubrificantes e instalações sanitárias, não só para o pessoal como também para a clientela.

Está apetrechado de molde a ser possível prestar uma perfeita assistência ao automobilista, com máquinas e acessórios para reparação de furos e limpeza de velas, por exemplo.

Um amplo parque de estacionamento completa este conjunto, onde desejamos destacar a zona especial de abastecimento de gásóleo, como já referimos, que permite uma maior facilidade de manobra aos carros pesados.

Ao acto inaugural estiveram presentes algumas das mais representativas individualidades lo-

Colégios Pedro Nunes e Vasco da Gama, Eng.º David dos Reis, José Rafael Martins da Cunha, Joaquim Pedrosa Silvério Carvalho, Augusto Silva, da P.V.T. e Júlio Augusto Faria, da P.J..

A receber os convidados encontravam-se, pela SONAP, os Srs. Dr. Leiria Neto, Director Comercial, José Manuel da Palma, Adjunto da Direcção, Lança Morais, da Divisão de Revendedores, Joaquim Pinhão, Delegado da Zona, e Manuel Caetano, Chefe das Relações Públicas, e os Srs. Joaquim Ferreira Dias, esposa e filhos, de Transportes Ferreira Dias & Filhos, Lda..

No final, foi servido um beberefe.

Subsídio eventual de custo de vida aos militares no Ultramar

Realizou-se no Palácio de S. Bento a reunião ordinária do Conselho Superior da Defesa Nacional, a que presidiu o Sr. Prof. Dr. Marcelo Caetano.

A reunião foi preenchida pela exposição feita pelo Governador-Geral de Moçambique, Dr. Baltazar Rebelo de Sousa, acerca da situação na sua província.

Após a reunião do Conselho Superior da Defesa Nacional

reuiu extraordinariamente o Conselho de Ministros, a fim de apreciar vários projectos de decretos-leis.

Entre outros foram aprovados sob proposta do Ministro da Defesa Nacional, os diplomas que concedem o subsídio eventual de custo de vida aos militares que prestam serviço no Ultramar e que igualam os vencimentos dos oficiais e sargentos que prestam serviço na Guiné e em Angola aos que estão estabelecidos em Moçambique.

Sob proposta do Ministro das Finanças foi aprovado o diploma que autoriza o aumento de 40 por cento no quantitativo das ajudas de custo dos funcionários, tendo sido também actualizado o despacho que fixa as ajudas de custo a abonar no Ultramar e no estrangeiro.

SEGUROS

Automóvel, Responsabilidade Civil, Fogo, Acidentes de Trabalho Agrícolas e todos os ramos autorizados por lei.

Irolinda Nunes Curado—
Telefone 34—Figueiró dos Vinhos.

A LEI DE MEIOS

Pelo governo através do Ministro das Finanças, foi enviada à Assembleia Nacional a proposta da Lei de Meios para o ano económico de 1969. No seu conjunto, é um extenso e bem informado documento, onde, na primeira parte, se faz como que o ponto da situação económica internacional e nacional, e depois se comenta a actividade financeira do Estado e se propõem as prioridades de actuação governativa.

O capítulo «Economia Internacional» refere as tendências gerais, anotando os aspectos favoráveis da presente conjuntura. Depois no capítulo «Economia Nacional», afirma-se que, em 1967, se começaram a notar progressivamente, em vários sectores, sinais de recuperação da actividade económica nacional. E sublinha-se: «Tal tendência acentuou-se durante o 1.º semestre de 1968 e — embora não pareça ainda legítimo afirmar que estão eliminados todos os sintomas da fase anterior — nota-se, após o começo do Verão, a acumulação de indicações de regresso aos anteriores ritmos de crescimento».

Porque tal evolução tem a apoiá-la quer uma conjuntura internacional com aspectos favoráveis, quer uma decidida acção do sector público, particularmente através do progressivo lançamento e apoio dos programas de investimento previstos no III Plano de Fomento, cuja execução se iniciou já no decurso do corrente ano, parece ademitir que o processo de recuperação poderá acelerar-se no decurso dos próximos meses na ausência de influências depressivas, de âmbito internacional.

Aponta-se, seguidamente, no já citado documento, que daí resultarão, segundo tudo leva a crer, novos estímulos da procura interna, que poderão reactivar as anteriores pressões sobre sectores cuja estrutura se tem revelado incapaz de satisfazer necessidade acrescidas e verificadas; por esse facto, e porque o País se não encontra ainda em condições de assegurar a produção de muitos equipamentos a instalar para o fomento da economia, é normal esperar que — na ausência de medidas adequadas — a importação possa vir a manifestar próximas tendências para um crescimento rápido. E refere-se: «Ora, no momento actual, não parece lícito esperar que, sem uma profunda readaptação das estruturas industriais e comerciais, o País possa financiar tal acréscimo de compras tão facilmente como nos últimos anos: as desvalorizações monetárias verificadas em 1967 e a política de restrições adoptada por alguns países podem prejudicar a manutenção das taxas de crescimento das exportações para os mercados habituais; a promoção turística — que continua, seguramente, a apresentar perspectivas de interesse — começa a apresentar alguns sintomas de abrandamento de resultados, pelo menos no que respeita ao volume das divisas entradas; as remessas de emigrante — por múltiplas razões que afectam quer os países de destino e os trabalhadores portugueses que lá se encontram, quer das próprias condições de desenvolvimento da

economia nacional — não deverão patentear efeitos tão importantes sobre a entrada de cambiais; no futuro próximo o País deverá intensificar o reembolso dos capitais estrangeiros que tem financiado nestes últimos anos diversos empreendimentos económicos quer no sector privado, quer no sector público».

— E a finalizar as tendências gerais da economia nacional, lê-se no relatório que antecede a proposta de Lei de Meios para o ano económico de 1969 que «dispõe o País de uma estrutura financeira sólida — laboriosamente construída e reforçada ao longo das últimas décadas — que lhe permite encarar com confiança as transformações que se avizinham. Ao chamar a atenção para elas, o Governo pretende mobilizar a opinião nacional no sentido de apoiar e contribuir para o indispensável esforço de revisão de métodos e hábitos cuja subsistência poderia acarretar graves prejuízos para o País».

Com o apoio do banco central e a colaboração das instituições de crédito nacionais, o Governo estará atento à evolução dos acontecimentos por forma que venham a tomar-se em tempo oportuno, sem improvisações, as medidas que se revelem necessárias nos domínios cambial, monetário e financeiros».

Notícias de Aguda

Ana Simões Tomás

Com 66 anos de idade faleceu no dia 19 do corrente mês em Almofala de Baixo, desta freguesia, a sra. D. Ana Simões Tomás, casada com o sr. Henrique Tomás, probo comerciante.

A saudosa extinta que gozava de geral simpatia no meio em que vivia era extremamente bondosa, dotada das melhores virtudes caritativas, para com os humildes a quem nunca regateou o seu valioso auxílio.

Era mãe da sra. D. Lídia Simões Tomás Boavida, casada com o sr. António Marques Boavida, considerado industrial e vogal substituto da nossa Câmara Municipal e do sr. Hermite Simões Tomás, solteiro, distinto funcionário Público em Portimão.

O funeral realizado no dia seguinte para o cemitério de Aguda constituiu verdadeira manifestação de pesar e nele se incorporaram centenas de pessoas de todas as categorias sociais, não só da localidade como também de Avelar, Chão de Couce, Maças de D. Maria, Figueiró dos Vinhos e dos mais diversos pontos da região.

Os alunos da Escola Primária do lugar, com as suas vestes da Cruzada Eucarística incorporaram-se no préstito em duas alas à frente das Irmandades em acto verdadeiramente tocante como que em agradecimento derradeiro a quem tanto bem prodigamente espalhou.

FURRIEL SILVA

Faleceu recentemente em Angola, onde se encontrava em missão de soberania, o Sr. Manuel da Silva, brioso Furriel Miliciano, nosso estimado assinante e amigo.

Dotado de excelentes qualidades de carácter, a sua bondade grangeou-lhe em cada conhecido um amigo.

Em carta de 30 de Abril, ao enviar-nos a sua nova direcção, dizia o Furriel Silva: «Não me despedi de ninguém» «Só souberam da minha partida dois dias depois do embarque, porque escrevi uma carta a minha família momentos antes de embarcar. A razão deste facto, ainda eu próprio a desconheço».

O corpo do Manuel da Silva virá repousar no cemitério da sua freguesia. Os figueiroenses saberão prestar-lhe a última homenagem: uma despedida que ele deixou por fazer, porque a sua sensibilidade de saudosista foi mais forte que própria vontade.

A Senhora Aurora da Silva, mãe do indito militar e família, todos das Bairradas desta freguesia, apresenta «O Norte do Distrito» a viva expressão do seu pesar.

Sargento Cipriano

De Aveiro passou para Coimbra, continuando a prestar os seus competentes serviços na G. N. R., o nosso amigo Sr. António Cipriano, distinto sargento daquela corporação.

Novas Alterações ao Código da Estrada

Pelo Ministro das Comunicações foi apresentado em Concelhos de Ministros o diploma que altera vários artigos do Código da Estrada, simplificando as inspeções médico-sanitárias para obtenção ou revalidação da carta de condução e substituindo por multa e interdição temporária de condução a pena de prisão até agora cominada para os condutores encontrados a conduzir com carta caduca por falta de reinspecção, médica,

Num almoço oferecido pelo Automóvel Clube de Portugal, em honra do Ministro das Comunicações, sr. engenheiro Canto Moniz, foram feitas por este membro do Governo importantes delações, que se revestem de excepcional significado, para a desejada solução do grave problema rodoviário.

Algumas medidas anunciadas pelo Ministro das Comunicações: reorganização da Polícia de Viação e Trânsito; campanha junto das populações e das crianças das escolas; reorganização da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres.

O Eng.º Canto Moniz disse, no seu discurso, em dada altura:

«Pesso agara a referir as medidas que vão ser objecto de legislação, a sair brevemente.

Código da Estrada — Vai ser estabelecido o regime de prioridade absoluta para veículos que se apresentem pela direita nos cruzamentos ou entroncamentos, apenas com poucas excepções em casos que não ofereçam a mais pequena dúvida, como é o dos acessos ou entradas nas auto-estradas.

Vai ser estabelecida regulamentação sobre o estado dos pneumáticos, interditando-se o uso daqueles que não obedecem às indispensáveis condições para garantir a estabilidade dos veículos e a segurança da circulação, portanto

Vão ser melhor definidas as condições da utilização das escolas de condução, com vista a permitir que estas escolas possam corresponder melhor às responsabilidades que se lhes pede, assegurando-se-lhes uma protecção conveniente, não permitindo, praticamente a aprendizagem em veículos particulares na via pública nos concelhos onde existam escolas de condução. Serão, com os mesmos objectivos fixadas tarifas adequadas para a aprendizagem.

Vai ser transformada em multa a pena de prisão para o caso dos condutores não cumprirem a preceito a inspecção médica ao atingirem determinadas idades, por se afigurar que esta transgressão não tem gravidade moral idêntica à da prática de condução por pessoas que não possuam carta, nem tão pouco essa transgressão representar perigos idênticos para a segurança da circulação e para a sociedade, portanto.

Por outro lado, passa a dar-se uma grande facilidade aos candidatos para os exames condutores, permitindo-se que as certidões de aptidão sanitária sejam passadas por qualquer médico de clínica geral, de acordo com as normas adequadas, que serão, também,

objecto de disposição legal.

Vai ser aumentada a validade destes atestados de 3 para 6 meses, o que evitará transtornos grandes e despesas desnecessárias para os interesses e para a máquina administrativa do Estado.

Vai entregar-se à completa iniciativa e responsabilidade das Câmaras Municipais a Regulamentação do Trânsito nos aglomerados urbanos e nas vias municipais ou a cargo das Juntas de Freguesia, com a condição expressa de que a regulamentação obedeça rigorosamente aos preceitos do Código da Estrada e de que todas as normas dessa regulamentação possam ser objecto de sinalização adequada e clara. Suprimir-se-á, assim, a necessidade de aprovação prévia das posturas de trânsito pelo Ministério das Comunicações, reservando-se a este, pela Direcção Geral de Transportes Terrestres, a fiscalização da forma como são feitos e cumpridos os regulamentos estando prevista a suspensão de medidas que possam colidir com as condições de segurança ou com a economia ou comodidade dos transportes.

Com esta orientação descentralizar-se-á a regulamentação local, com manifesto prestígio e mais eficiência na acção dos municípios, que assim poderão rapidamente aperfeiçoar os regulamentos e dar satisfação sem delongas aos anseios, conveniências e desejos das populações que administram.

Naturalmente que esta orientação obrigará as Câmaras Municipais a equipar-se com serviços e especialistas adequados, sobretudo nos casos em que a circulação atinge certa importância.

Silvio Joaquim da Luz

Faleceu recentemente na província da Guiné, onde se encontrava ao serviço da Pátria, o Sr. Silvio Joaquim da Luz, natural de Casal, freguesia de Campelo do nosso concelho.

O malgrado soldado era filho da Sra. Guilhermina da Luz Simões e do Sr. Silvio Joaquim Simões, que estão a tratar das necessárias diligências para trazer para a sua freguesia os restos mortais do extremo filho.

A toda a família de luto apresentamos sentidos pesames.

Basilio Ribeiro Moutinho

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso amigo Sr. Basilio Ribeiro Moutinho digno comandante do Posto da G. N. R. em Castanheira de Pera.

Além da sua assinatura regularizou também por incumbência a do Sr. Sargento Cipriano.

Os nossos agradecimentos.

Leia e divulgue este Jornal